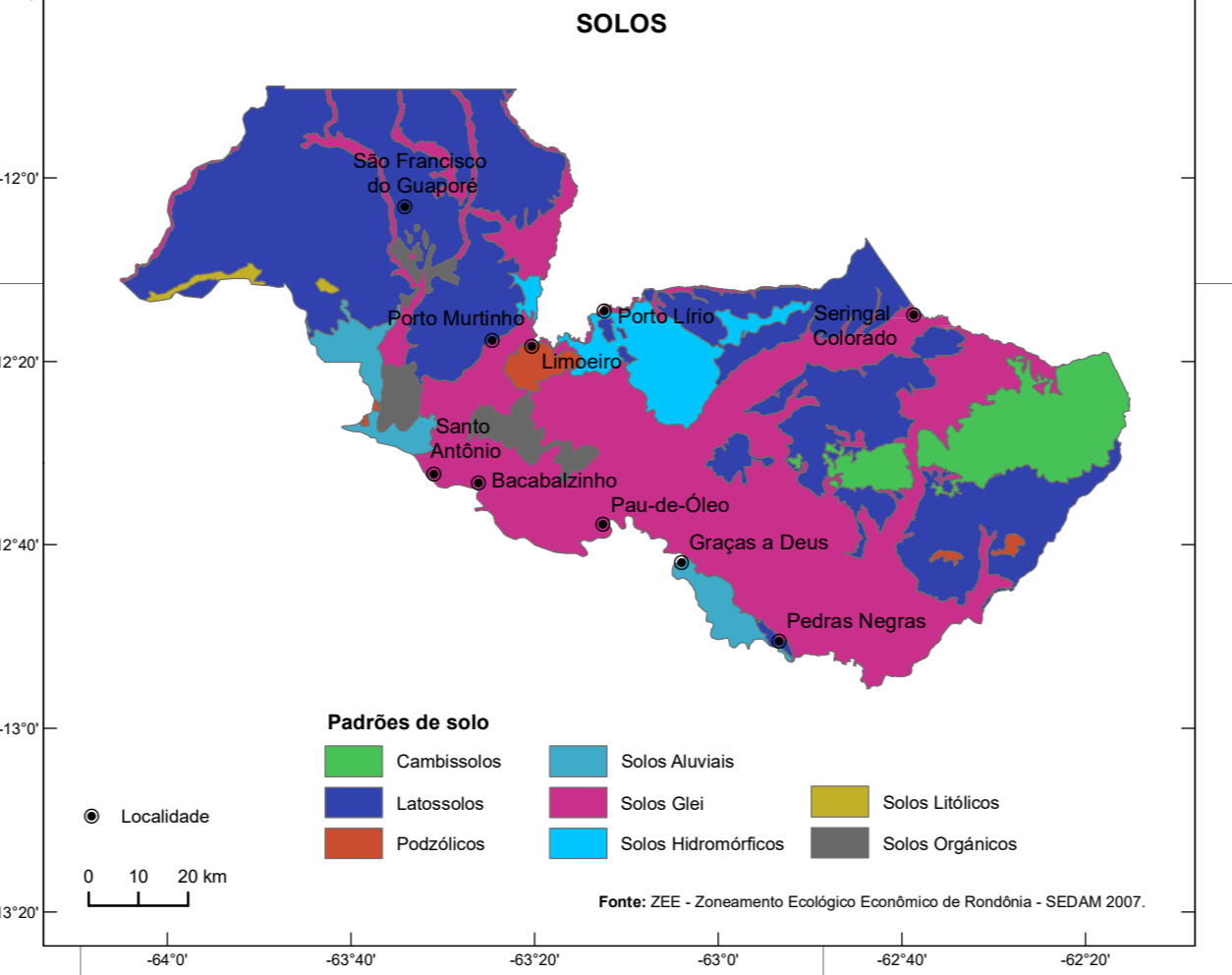
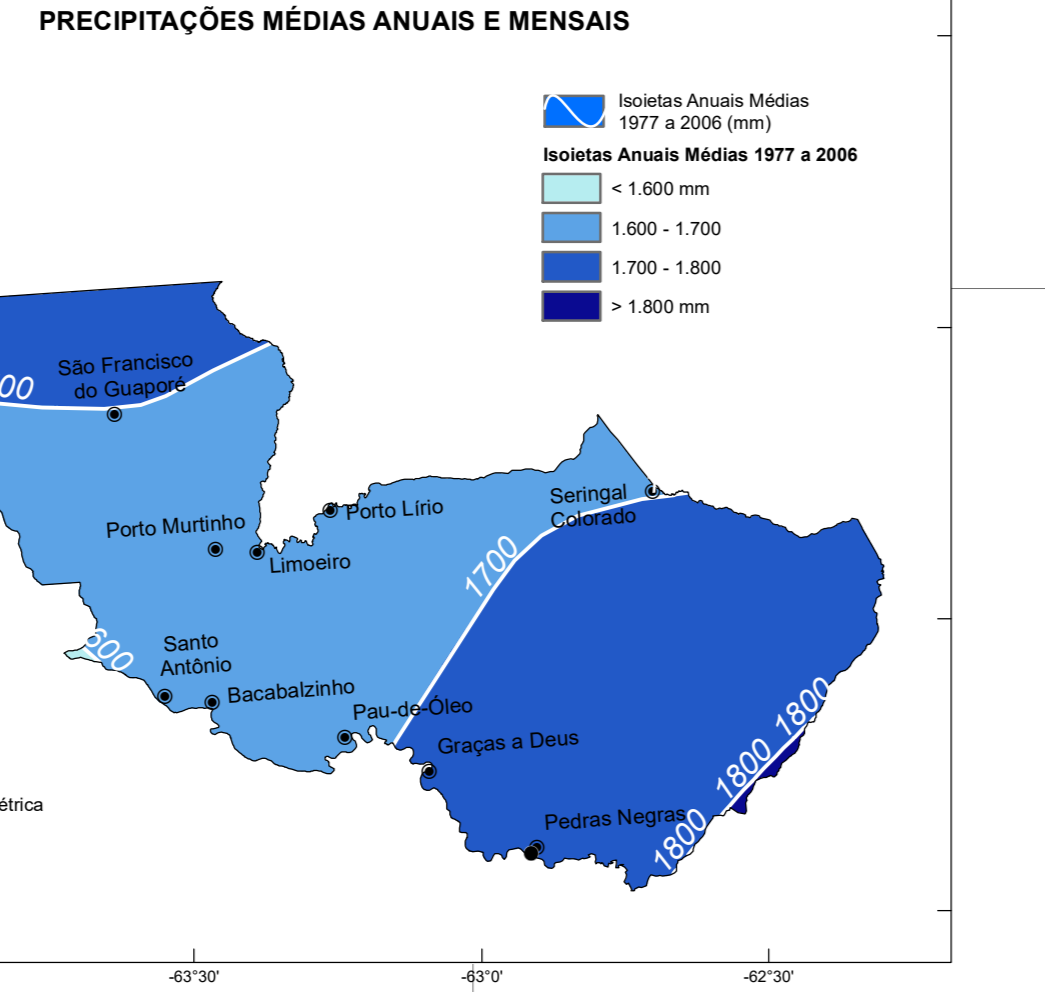
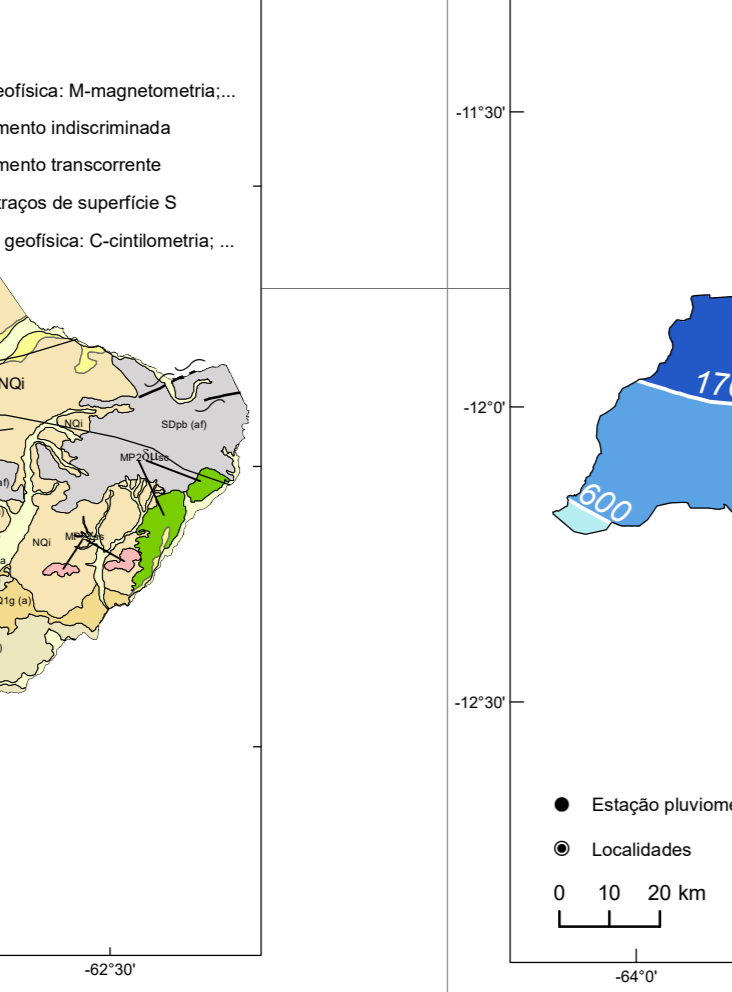


Fonte: E. J. de A. AZAMBUJA, A. M. de F. FARIAS, J. A. M. FROEMER, K. SANGUINO, J. P. B. SOUSA, H. R. COSTA. Mapa hidrográfico do Brasil, escala 1:500.000, versão 2018. Disponível em: www.ibge.gov.br/geociencias/geosistema/mapeamento-de-territorio/mapeamento-de-territorio-2018.pdf. Acesso em: 15/08/2018.

Nota: Documento cartográfico complementar ao Projeto Contribuição ao Desenvolvimento Sustentável dos Municípios de Rondônia - 2018. Sua elaboração considera, entre outras referências, as diretrizes contidas no manual para zoneamento de suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa e inundações, elaborado pelo IBGE/IGAC/INPE em 2008 pelo Comitê Técnico de Desenvolvimento e Tabela de Classificação, das associações técnico-científicas internacionais de geologia de engenharia e engenharia geotécnica (ISSMGE, IAEG e ISRM - JT-C) e instituído em 2013 pela ABCE e ABMS. A carta tem caráter informativo e é elaborada para uso exclusivo em atividades de planejamento e gestão do território, apontando áreas quanto ao desenvolvimento de processos do meio físico que podem ocasionar desastres naturais. As informações geradas para a elaboração da carta estão em conformidade com a escala 1:250.000, podendo eventualmente ser apresentadas em escala local, caso necessário, para a elaboração de estudos específicos. Estudos mais detalhados em nível local são necessários, particularmente em áreas de suscetibilidade alta e média, para a elaboração de estudos de suscetibilidade a processos de deslizamento de massa e inundações. O zoneamento apresentado é de nível básico e está fundamentado em fatores naturais predisponentes espacializados, obtidos por meio de correlação e tratamento de dados secundários disponíveis e validação em campo. As zonas apontadas na carta indicam áreas de predominância quanto ao processo analisado. Não indica a região e o



QUADRO-LEGENDA A - SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA

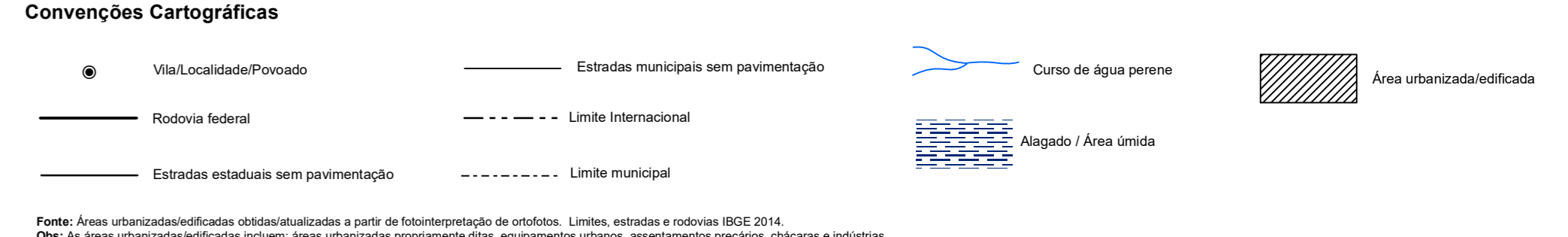
Classe	Foto Ilustrativa	Características predominantes	Área	
			km ²	% ^(*)
Alta		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: cristas isoladas, serras baixas e morros altos; Forma das encostas: retílineas, côncavas e convexas; Amplitudes: 30 a > 250 metros; Declividades: 25° a > 45° graus; Situação: Metassedimentos do complexo Coladado na Serra dos Reis, além de granitos (Ato São João) e arenitos finos (Formação Pimenta Bueno); Densidade de lineamentos/estruturas: baixa; Soils: litólicos e cambissolos; Processos potenciais: deslizamentos e quedas de blocos. 	6,67	0,06
Média		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: rebordos erosivos, morros altos e morros baixos; Forma das encostas: retílineas, côncavas e convexas; Amplitudes: 20 a > 250 metros; Declividades: 15° a > 25° graus; Situação: Metassedimentos do complexo Coladado na Serra dos Reis, além de granitos (Ato São João) e arenitos finos (Formação Pimenta Bueno); Densidade de lineamentos/estruturas: baixa; Soils: litólicos e cambissolos; Processos potenciais: deslizamentos e quedas de blocos. 	23,56	0,21
Baixa		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: tabuleiros e superfícies apimentadas; Forma das encostas: não há formação de encostas; Amplitudes: variável; Declividades: < 15°; Situação: Gêiseres sedimentares indolentizados e coberturas detrito-litólicas; Soils: latossolos; Processos potenciais: deslizamentos (apenas induzido). 	10922,45	99,72

(*) Porcentagem em relação à área do município. (**) Porcentagem em relação à área urbanizada/edificada do município.

QUADRO-LEGENDA B - SUSCETIBILIDADE A INUNDAÇÕES

Classe	Foto Ilustrativa	Características predominantes	Área	
			km ²	% ^(*)
Alta		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: Planícies aluvionares, planícies flúvio-deltaicas, planícies flúvio-lacustres com amplitudes e declividades muito baixas (< 2°); Soils: hidromórficos, em terrenos situados ao longo de curso d'água, mal drenados e com nível d'água subterrâneo aflorante a raso; Altura de inundação: entre 2 e 5m em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; Processos: inundação. 	3456,93	31,65
Média		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: Planícies aluvionares distais em relação leito do rio, terrapens flúvio baixas e borda de tabuleiro (< 5°); Soils: hidromórficos, em terrenos arenosos, em terrenos argilo-arenosos, e com nível d'água subterrâneo raso a pouco profundo; Altura de inundação: entre 2 e 5m em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; Processos: inundação. 	980,73	8,96
Baixa		<ul style="list-style-type: none"> Relevo: Terrapens flúvio e bordas de tabuleiro, com amplitudes e declividades baixas (< 5°); Soils: não hidromórficos, em terrenos arenó-argilosos com nível d'água subterrâneo profundo; Altura de inundação: acima de 5m em relação à borda da calha do leito regular do curso d'água; Processos: inundação e alagamentos. 	263,44	2,40

(*) Porcentagem em relação à área do município. (**) Porcentagem em relação à área urbanizada/edificada do município.



Fonte: Área urbanizada/edificada obtida a partir do SIBRA/IBGE/IBGE/IBGE. Limites, estradas e rotinas IBGE 2014. Obs: A área urbanizada/edificada indica áreas urbanizadas planejadas e não planejadas, apresentando ruas, calçadas e lotes.

CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO
SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ - RO
PROJETO CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL-CPRM AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RONDÔNIA
(ANEXO 08)
ESCALA 1:200.000
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
 Origem da quilometragem UTM: equador e meridiano central 63° W de Gr. acriculadas as constantes: 10.000 km e 500 km, respectivamente.
 Declinação magnética do centro da folha em Dez. 2018: 13' 00"W, cresce 0' 10" W anualmente.
 Datum horizontal: SIRGAS-2000
2022